APRESENTAÇÃO

Este documento sintetiza os resultados do encontro Fórum de Inovação - Cenários para 2016, promovido pelo Fórum de Inovação da FGV-EAESP em conjunto com o Banco do Brasil, nas dependências da FGV-EAESP, na manhã de 10 de novembro de 2010.

O evento teve por finalidade fornecer à Diretoria Estratégica e à Gerência de Monitoramento Estratégico do Banco do Brasil subsídios para elaboração de um cenário da evolução estrutural da economia brasileira no horizonte dos próximos seis anos (2011-2016).

Para tanto, o encontro reuniu oitenta participantes, incluindo profissionais de organizações privadas e públicas, consultores e acadêmicos, selecionados de acordo com suas áreas de atuação e expertise, e convidados pela Diretoria Estratégica do Banco do Brasil e pela FGV-EAESP.

Aplicou-se no encontro uma metodologia pensada para, no intervalo de poucas horas que durou o evento, coletar o maior número possível de percepções e opiniões dos especialistas participantes, a respeito dos rumos do país para 2016. A dinâmica consistiu em dividir os participantes em quatro mesas temáticas simultâneas, de acordo com suas áreas de especialidade. A estas mesas, com aproximadamente vinte participantes cada uma, foram atribuídos quatro temas específicos de discussão, selecionados pela Diretoria Estratégica do Banco do Brasil: Economia, Mercado Consumidor, Organizações e Sustentabilidade. Para conduzir os trabalhos, cada uma das mesas contou com um líder e um relator, papéis exercidos por professores da FGV-EAESP[1].

Nos primeiros 60 minutos de trabalho de cada mesa, os participantes foram incentivados a expressar-se de forma livre, sem um roteiro de discussão pré-estabelecido: perguntou-se apenas que visão cada um tinha do Brasil em um horizonte de seis anos, no tocante ao tema de discussão da mesa. Ao fim de sessenta minutos desse brainstorming inicial, os líderes e relatores de cada mesa fizeram um balanço dos diferentes tópicos surgidos, a fim de selecionar dentre eles os temas mais críticos, merecedores de maior detalhamento. As mesas voltaram então a se reunir para uma segunda sessão de debates, com 90 minutos de duração, desta vez com o objetivo de aprofundar a discussão. Se na seção anterior a discussão fora livre e desestruturada, a fim de permitir que os temas viessem à tona, nesta segunda seção o debate foi conduzido pelos coordenadores das mesas de forma a identificar elementos de consenso entre os especialistas no tocante a cada ponto crítico selecionado para aprofundamento.

Por meio dessa metodologia promoveu-se um total de 10 horas de discussões (2,5 horas por mesa), as quais foram gravadas e transcritas para análise. O que se apresenta a seguir é o produto da análise do material assim coletado. O documento encontra-se estruturado em quatro partes, uma para cada mesa temática (Economia, Mercado Consumidor, Organizações e Sustentabilidade, e procura apresentar diretrizes gerais a serem consideradas pelo Banco do Brasil na formulação de um cenário para 2016.)

[1]Foram líderes de mesa os professores Martin Jayo (Economia), Silvana Aguiar (Mercado Consumidor), Daisy Grisolia (Organizações) e Wilson Nobre (Sustentabilidade). Como relatores atuaram os professores Lauro Gonzalez (Economia), Fernando Coelho Martins Ferreira (Mercado Consumidor), José Ernesto Lima Gonçalves (Organizações) e Tatiana Sansone Soster (Sustentabilidade).